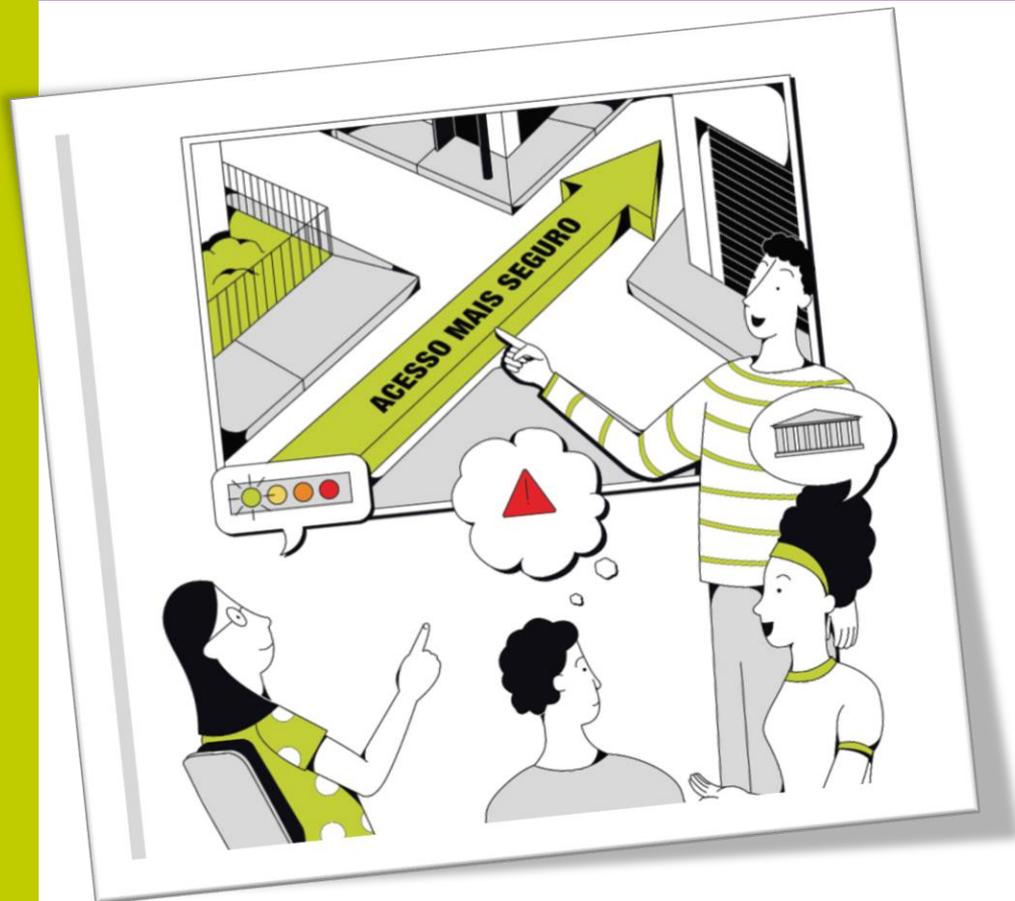


ACESSO MAIS SEGURO PARA SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS



TREINAMENTO DE
TREINADORES
(TOT)

DIA 2

ACESSO MAIS SEGURO PARA SALVAR VIDAS



CICV

Contrato de Convivência

Online

Confidencialidade

Evitar
saídas

Intervalo:
10mín

Abrir câmera
(face to face)

Pontualidade
(10 mín antes)



Abrir
microfone

Manter
áudio no
mudo

Participação
pelo chat

Levantar
a mão

O que veremos hoje?

- Devolutiva do Recordatório
- **Módulo II. Gestão de Crise: Sinal x Risco e Crise**
- **Módulo III. Gestão e Tratamento de Riscos: Plano de AMS**
- Passo 3: Recomendações Pós-Oficina

Devolutiva Recordatório *Online*

Grupo 1:
Os 8
Elementos do
Acesso Mais
Seguro (I ao IV)

Grupo 2: Os 8
Elementos do
Acesso Mais
Seguro (V ao
VIII)

Grupo 3:
Comportamentos
Mais Seguros



Poesia!
Música!
Cordel!
Encenação!

Word?
Áudio?
PowerPoint?
Online?

Módulo II. Gestão de Crise



Sinal, Risco e Crise



Pensando nos contextos de violência armada, e no que aprendemos até aqui, você consegue dizer o que é um **sinal**, um **risco** e uma **crise**?

Como participar:

1

Pelo computador pelo link:
www.wooclap.com/ToTPOA

2

Ou pelo celular, mirando sua camera para o QR Code ao lado!



WEB

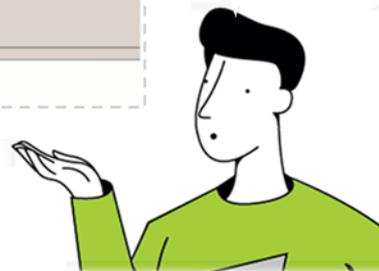


I . SINAL, RISCO E CRISE

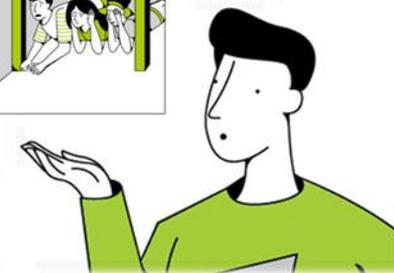
Sinais são indícios observados no território!



Riscos são a possibilidade de algo acontecer! Se observarmos a tempo uma situação de risco, podemos realizar ações para reduzir a exposição!



Quando o risco se concretiza, ocorre a **crise**. Para gerenciar melhor uma crise, é preciso estar preparado!



No momento da crise, não há tempo para se planejar!

Roteiro da Oficina de AMS

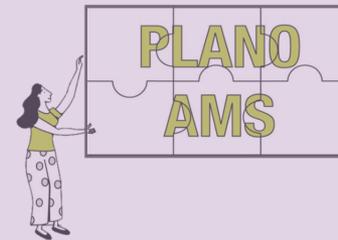
Módulo I. Introdução ao AMS: Os 8 Elementos do AMS



Módulo II. Gestão de Crise: Sinal, Risco e Crise

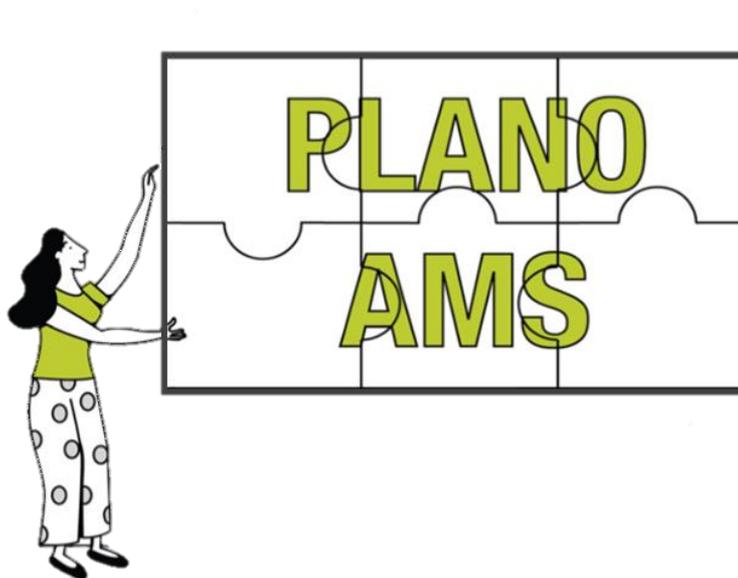


Módulo III. Gestão e Tratamento de Riscos



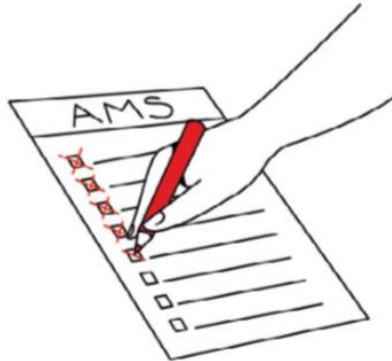
ICRC

Módulo III. Gestão e Tratamento de Riscos



Plano de Acesso Mais Seguro

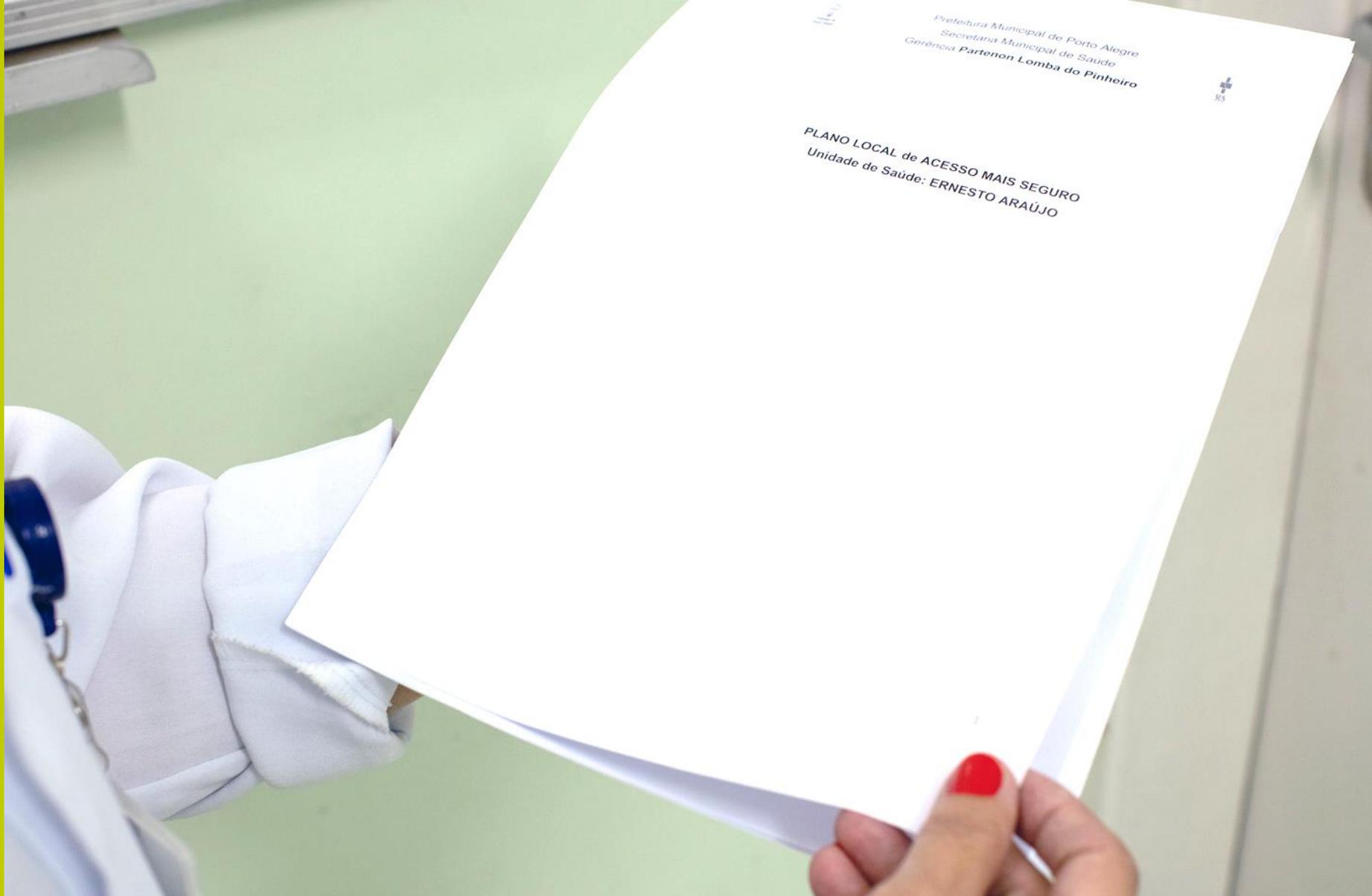
Relembrando....



 **Plano de Acesso Mais Seguro (AMS)** 

I.Introdução		
Registro		
Nome da Secretaria:		
Nome da Unidade:		
Endereço:		
CEP:		
Data de preenchimento:	Clique aqui para inserir uma data	
Dados Gerais		
Capacidade de atendimento da Unidade (Nº de usuários, alunos, etc.): 00	Atendimento atual/mês da Unidade de Serviços (Nº de usuários, alunos, etc.): 00	Nº de pessoas atendidas indiretamente (P. ex.: familiares de alunos, de usuários de um CRAS. Obs: Não se aplica para unidades de saúde): 00
Area de abrangência geográfica (P.ex.: estimativa dos bairros que atende, distritos, regiões, etc.): Responder aqui...		
Horário de funcionamento: Responder aqui...		
Turnos: Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/>	Dias da semana: <input type="checkbox"/> Seg <input type="checkbox"/> Ter <input type="checkbox"/> Qua <input type="checkbox"/> Qui <input type="checkbox"/> Sex <input type="checkbox"/> Sab <input type="checkbox"/> Dom	

Plano de AMS: documento personalizado por unidade que organiza e sistematiza responsabilidades e condutas de segurança com o objetivo de nortear os profissionais no dia a dia, mas especialmente sob situação de risco ou crise.



Fotografia: profissional de saúde segura o Plano de AMS de sua unidade de saúde (Porto Alegre - RS)



ICRC

Plano de Acesso Mais Seguro (AMS)		
 		
I. Introdução		
<u>Registro</u>		
Nome da Secretaria:		
Nome da Unidade:		
Endereço:		
CEP:		
Data de preenchimento:	Clique aqui para inserir uma data	
<u>Dados Gerais</u>		
Capacidade de atendimento da Unidade (Nº de usuários, alunos, etc.): 00	Atendimento atual/mês da Unidade de Serviços (Nº de usuários, alunos, etc.): 00	Nº de pessoas atendidas indiretamente (P. ex.: familiares de alunos, de usuários de um CRAS. Obs: Não se aplica para unidades de saúde): 00
Área de abrangência geográfica (P.ex.: estimativa dos bairros que atende, distritos, regiões, etc.): Responder aqui...		
Horário de funcionamento: Responder aqui...		
Turnos: Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/>	Dias da semana: <input type="checkbox"/> Seg <input type="checkbox"/> Ter <input type="checkbox"/> Qua <input type="checkbox"/> Qui <input type="checkbox"/> Sex <input type="checkbox"/> Sab <input type="checkbox"/> Dom	

- I. Introdução
- II. Grupo de Tomada de Decisão (GTD) e Suplentes
- III. Classificação dos Riscos para a Tomada de Decisão
- IV. Unidades de Serviços Parceiras
- V. Sinalização da Classificação Diária
- VI. Fluxograma de Comunicação
- VII. Local Mais Seguro e Rotas de Evacuação
- VIII. Quadro de Tratamento de Riscos (Matriz de P x I)



Depois de tudo que vimos até aqui. Você saberia dizer **qual a importância de se fazer um Plano de AMS?**

Porque fazer um Plano de AMS?

Cinco motivos para ter um Plano de AMS:

1. Identificação dos riscos e estabelecimento de cenários;
2. Propõe ações sistemáticas de prevenção de crise;
3. Orienta ações que limitam as consequências de uma crise;
4. Organiza as responsabilidades;
5. Permite uma avaliação contínua do processo.



Porque fazer um Plano de AMS?

Objetivos do Plano de AMS:

Gerenciar e tratar os riscos para minimizar a exposição dos profissionais

Instrumentalizar os profissionais para que possam atuar no território da melhor forma possível e dentro do menor nível de risco possível.



- ✓ **Simple:** Linguagem clara e concisa;
 - ✓ **Flexível:** Permitir adaptação a situações não previstas inicialmente;
 - ✓ **Dinâmico:** aberto à mudanças, deve acompanhar a dinâmica do território;
 - ✓ **Adequado:** Deve estar compatível com a realidade de cada unidade;
 - ✓ **Preciso:** Divisão clara de tarefas e responsabilidades.
- ✓ Plano testado na prática;
 - ✓ Revisões são necessárias;
 - ✓ Especialmente após situações de risco **alto** ou **crítico!**

Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
Gerência *Partenon Lomba do Pinheiro*



PLANO LOCAL de ACESSO MAIS SEGURO
Unidade de Saúde: ERNESTO ARAÚJO

Introdução

I. Introdução

Atividade 1!

I.Introdução		
Registro		
Nome da Secretaria:		
Nome da Unidade:		
Endereço:		
CEP:		
Data de preenchimento:	Clique aqui para inserir uma data	
Dados Gerais		
Capacidade de atendimento da Unidade (Nº de usuários, alunos, etc.): 00	Atendimento atual/mês da Unidade de Serviços (Nº de usuários, alunos, etc.): 00	Nº de pessoas atendidas indiretamente (P. ex.: familiares de alunos, de usuários de um CRAS. Obs: Não se aplica para unidades de saúde): 00
Área de abrangência geográfica (P.ex.: estimativa dos bairros que atende, distritos, regiões, etc.): Responder aqui...		
Horário de funcionamento: Responder aqui...		
Turnos: Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/>	Dias da semana: <input type="checkbox"/> Seg <input type="checkbox"/> Ter <input type="checkbox"/> Qua <input type="checkbox"/> Qui <input type="checkbox"/> Sex <input type="checkbox"/> Sab <input type="checkbox"/> Dom	





Fotografia: Vista do território, a partir de uma unidade de serviços local (Florianópolis-SC).

Grupo de Tomada de Decisão (GTD)



II. Grupo de Tomada de Decisão (GTD) e Suplentes:

Função no GTD	Membro	Função na Unidade	Telefone	Suplente	Função na Unidade	Telefone
<p>Análise de Contexto: Coletar de informações no território (análise da dinâmica da violência no território cotidianamente)</p>	João	Porteiro	xxxx	Maria	ACS	xxxx
<p>Comunicação Externa: Trocar informações com unidades de serviços parceiras/pessoas atendidas (Por ex.: responsáveis por alunos/comunidade)</p>	Luiz	Adm.	xxxx	Luiza	Secretária	xxx
<p>Classificação de Risco: Atualizar a classificação de risco no local previamente pactuado e lançar no aplicativo. Checar se todos os profissionais viram a mudança de cor.</p>	Cláudia	Diretora	xxxx	Cecília	D. Adjunta	xxx
<p>Comunicação Interna: Comunicar e orientar profissionais e pessoas atendidas (Por ex.: alunos, usuários de uma unidade de serviços), encaminhar ao local mais seguro na unidade ou à rota mais segura de evacuação, quando necessário. Comunicar-se com GS (Notificação).</p>	Patrícia	Professora	xxxx	Priscila	Professora	xxx

Pessoas diferentes

Ações estratégicas sob risco ou crise!



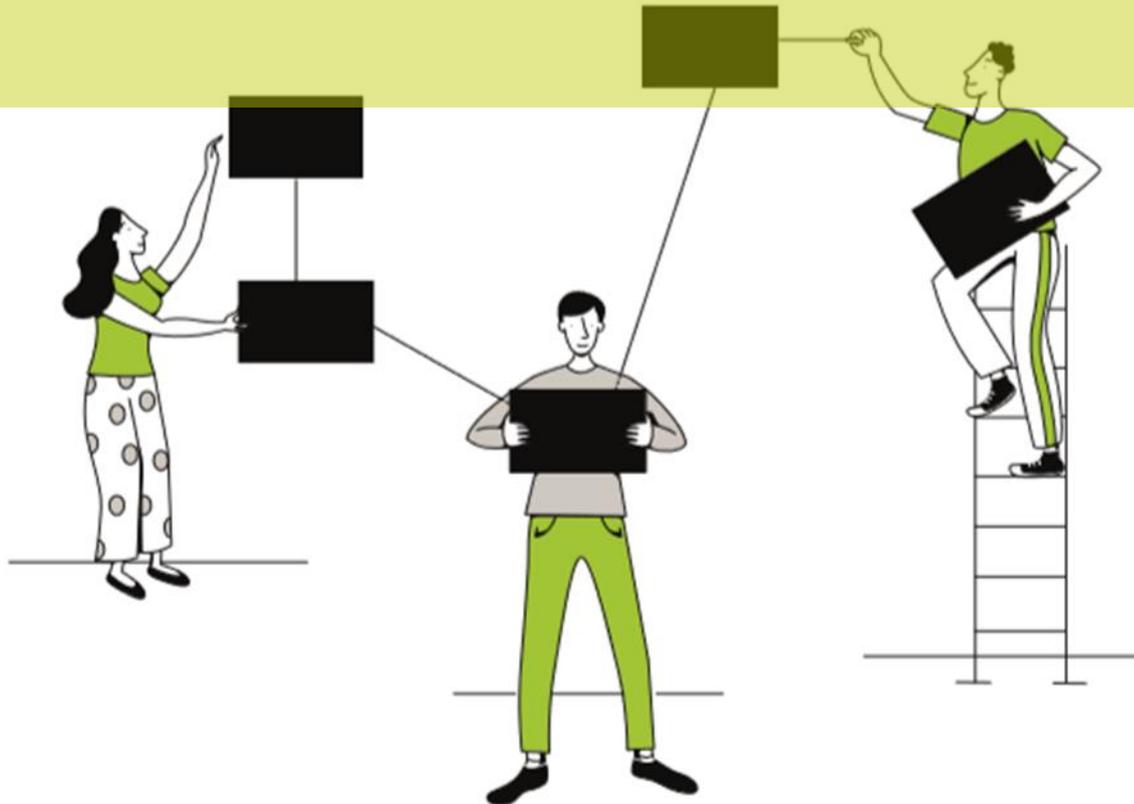
<p><u>Contatos atualizados</u> Estar atento a mudanças de números de celular dos profissionais, de unidades de serviços parceiras e pessoas atendidas. Manter contatos sempre atualizados no Plano de AMS.</p>	Luiz	Adm.	xxx	Luiza	Secretária	xxx
<p><u>Registros:</u> Registrar no livro ATA (caso utilize) as classificações diárias, checar se as notificações qualificadas e relatórios estão sendo enviados ao GS adequadamente. Zelar para que os registros de notificações da sua unidade de serviços mantenham-se atualizados no Sistema de Notificação AMS.</p>	Luiz xxx	Adm.	xxx	Luiza	Secretária	xxxx-
<p><u>Cuidador do Plano de AMS:</u> Apresentar o plano de AMS e orientar os novos profissionais sobre a metodologia e a importância de seguir o Plano. Manter todos os profissionais cientes das atualizações do mesmo.</p>	Patrícia	Professora	xxx	Priscila	Professora	xxxx
<p><u>Cuidador da Equipe</u> Manter-se atento às necessidades de sua equipe, em especial após situações de violência armada. Fomentar espaços de escuta, rodas de conversa, em especial nos momentos de pós-crise. Solicitar apoio ao GS, caso identifique necessidade, para ações de gestão de estresse ou encaminhamento à rede de serviços especializada.</p>	Patrícia	Professora	xxx	Priscila	Professora	xxx
<p><u>Desenvolvimento da Matriz P x I:</u> Desenvolver e manter atualizada a Tabela para Tratamento dos Riscos (para Infraestrutura e ID), elaborada a partir da Matriz P x I.</p>	Cláudia	Diretora	xxx	Cecília	Dir.Adjunta	xxx

↓
Atribuições podem ser acumuladas!

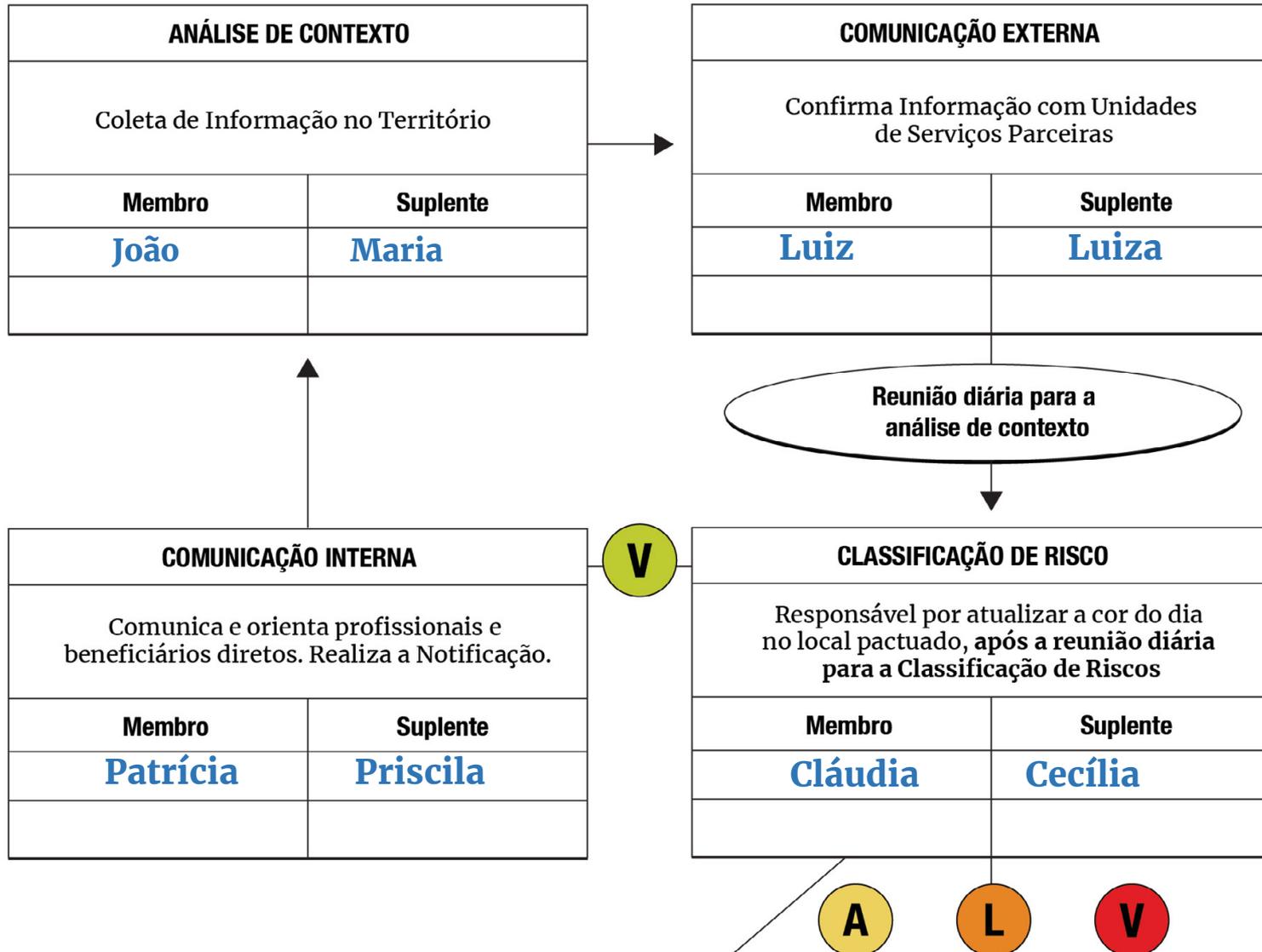


CICV

Fluxograma de Comunicação



IV) FLUXOGRAMA DE COMUNICAÇÃO



A

L

V

**Aplicação do Plano de AMS
segundo a classificação de risco**

COMUNICAÇÃO INTERNA

Comunica e orienta profissionais e beneficiários diretos ao local mais seguro/evacuação.
Realiza a Notificação.

Membro

Suplente

Patrícia

Priscila

COMUNICAÇÃO EXTERNA

Comunica-se e orienta beneficiários indiretos, comunica-se com unidade de serviços parceiras.

Membro

Suplente

Luiz

Luiza



CICV

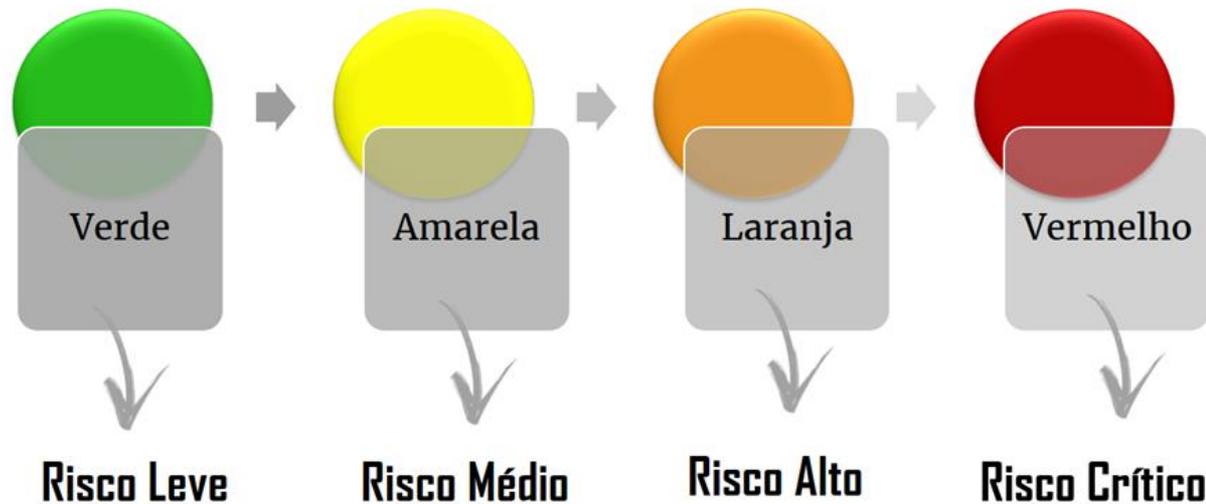


Fotografia: Reunião do GTD em uma unidade de serviços (Florianópolis-SC).



ICRC

Classificação de Riscos para a Tomada de Decisão



Sinais são indícios observados no território!

III. Classificação de Risco para a Tomada de Decisão:

<u>Sinais</u>	<u>Riscos</u>	<u>Ações</u>
<p>Como está o território? Descrever nesta coluna os sinais do território (análise de contexto) de acordo com cada nível de risco. P. Ex.: O que eu observo no território que me remete a um nível de risco baixo (verde), médio (amarelo), alto (laranja), ou crítico (vermelho)?</p>	<p>O que estes sinais observados podem acarretar à minha unidade? E como classifico esse risco? Descrever nesta coluna os riscos relacionados aos sinais elencados na primeira coluna.</p>	<p>Que medidas/ações/ procedimentos/ devem ser adotados pelo GTD e profissionais para mitigar as consequências humanitárias dos riscos identificados? Descrever nesta coluna o que os profissionais devem fazer diante dos riscos elencados na segunda coluna, no caso da unidade aberta e no caso da unidade ainda fechada (p. ex.: antes do horário do início das atividades com os profissionais e população atendida a caminho).</p>

Riscos são a possibilidade de algo acontecer! Se observarmos a tempo uma situação de risco, podemos realizar **ações** para reduzir a exposição!

VERDE (RISCO BAIXO)

Sinais	Riscos	Ações
<p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pessoas circulando normalmente no território;• ...	<p>Obs: O risco de ocorrer tiroteios, assaltos, sequestros, balas perdidas existe (não há risco zero), mas o risco é baixo, não necessitando ações específicas para sua mitigação (ver coluna 3)</p>	<p>1. UNIDADE DE SERVIÇOS ABERTA:</p> <p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Manter os comportamentos seguros preventivos no Baixo Risco, mas manter-se atentos a possíveis alterações na dinâmica de violência.• Notificar, SEMPRE.• ...
		<p>2. ANTES DA ABERTURA DA UNIDADE DE SERVIÇOS:</p> <p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Os profissionais podem acessar a Unidade de Serviços normalmente, atentos apenas às regras locais.• Notificar, SEMPRE;• ...



Fotografia: Atividades externas na creche ocorrem como habitual em um dia de baixo risco. (Duque de Caxias – RJ)



ICRC

AMARELO (RISCO MÉDIO)

Sinais	Riscos	Ações
<p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ruas mais vazias;• Usuários trazendo informações de que algo ocorre no território;•	<p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Risco de tiroteio no território...• Risco de ser abordado por ator armado no território;• ...	<p>1. UNIDADE DE SERVIÇOS ABERTA:</p> <p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Suspender atividades externas;• Todos realizam atividades internas,• Notificar, SEMPRE;• ...
		<p>2. ANTES DA ABERTURA DA UNIDADE DE SERVIÇOS:</p> <p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Comunicar profissionais que estiverem a caminho;• Notificar, SEMPRE;• ...

ACESSO MAIS SEGURO

AMARELO - ALERTA

VERDE - TRANQUILO

VERMELHO - IMPOSSÍVEL FUNCIONAR

LARANJA - COMPLICADO DENTRO DA UE

ACESSO MAIS SEGURO

Fotografia: Profissional de uma unidade escolar treinada em AMS mostra a classificação de riscos utilizada pela equipe. (Duque de Caxias – RJ)



ICRC

LARANJA
(RISCO ALTO)

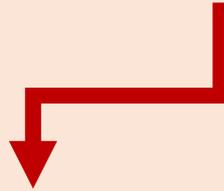
Sinais	Riscos	Ações
<p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Atores armados no entorno da unidade...	<p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Risco de tiroteio no entorno da unidade;• ...	<p>1. UNIDADE DE SERVIÇOS ABERTA:</p> <p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Fechar unidade de serviços e cancelar atividades externas e internas temporariamente;• Notificar, SEMPRE!;• ... <p>2. ANTES DA ABERTURA DA UNIDADE DE SERVIÇOS:</p> <p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Notificar, SEMPRE;• ...

VERMELHO
(RISCO CRÍTICO)

Sinais	Riscos	Ações
<p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Atores armados na frente da unidade...	<p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Risco de tirofrente da unidade;• Invasão da unidade por atores armados;• ...	<p>1. UNIDADE DE SERVIÇOS ABERTA:</p> <p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Fechar unidade de serviços e cancelar atividades externas e internas;• Evacuar quando a situação se amenizar;• Notificar, SEMPRE!;• ...
		<p>2. ANTES DA ABERTURA DA UNIDADE DE SERVIÇOS:</p> <p>Exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Notificar, SEMPRE!;• ...

LEMBRE - SE!

- A lógica do AMS **não é fechar serviços;**



Fechar é o último recurso a se pensar!

- A lógica é manter os serviços sendo oferecidos, mas dentro do **menor nível de risco para profissionais e população atendida;**
- Esta é a lógica que se precisa ter em mente;

DICAS PARA NÃO ESQUECER DE AÇÕES IMPORTANTES!

Ao preencher o Quadro III, pergunte-se:

1. Quais os sinais que observo no território (análise)?
2. A que riscos estes sinais me remetem?
3. Que ações devo tomar frente aos riscos para reduzir exposição ou os impactos, caso eles venham a ocorrer? Procure pensar:
 - ✓ Como nos protegemos?
 - ✓ Como nos comunicamos?
 - ✓ Para onde vamos e encaminhamos as pessoas para estarmos mais seguros?
 - ✓ Como e quando analiso novamente se posso ou não retomar as atividades?



Lembre-se:
suspender atividades
significa limitar o
acesso da população
aos serviços
essenciais. Avalie com
responsabilidade.





Fotografia: Agente comunitária de saúde em visita domiciliar à população atendida pela sua unidade (Florianópolis – SC)



CICV



Fotografia: Alunos em sala de aula em uma unidade escolar municipal (Vila Velha - ES)

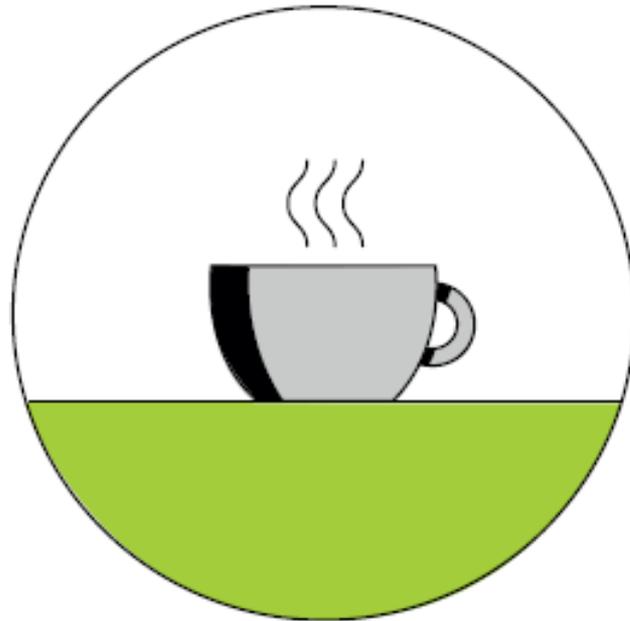


CICV



Fotografia: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em funcionamento. (Porto Alegre - RS)

Intervalo (10min)



Até aqui aprendemos a **identificar, analisar e classificar os riscos!**



Aprendemos também sobre a importância de ter um **bom e claro fluxo interno de comunicação.**

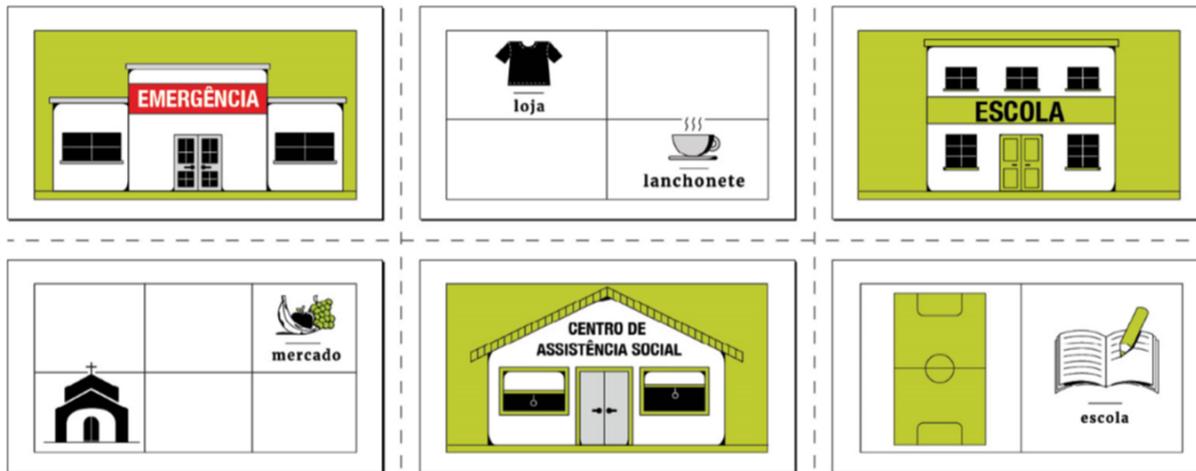
Mas como implementar esse fluxo de forma adequada e eficiente?

Plataforma AMS!





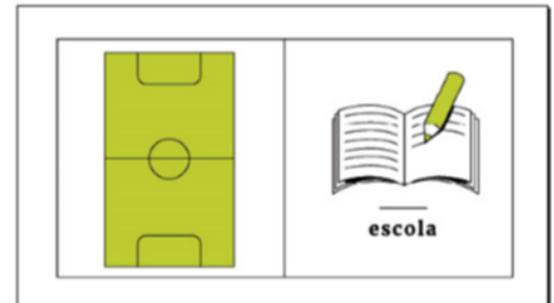
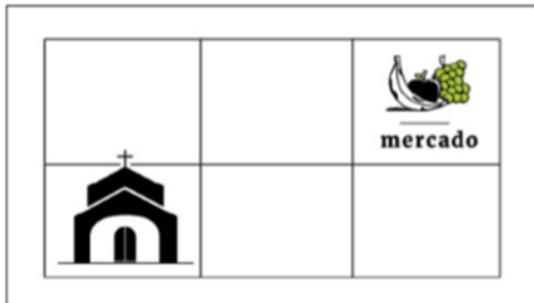
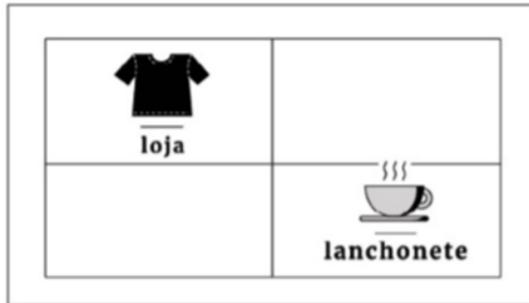
Unidades de Serviços Parceiras no Território





Você consegue identificar no mapa possíveis parceiros estratégicos no território?

Você atua aqui!

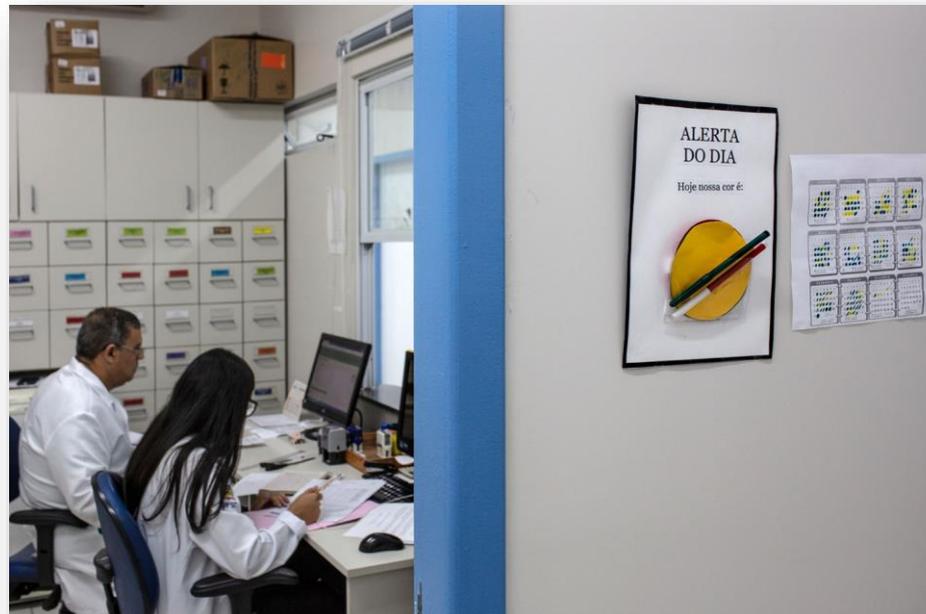


IV. Unidades de Serviços Parceiras no Território:

Instituição	Endereço	Telefone	Quem Procurar	Cargo
CRAS	Rua 13	XXXX	Josias	Ass. Social
UPA	Rua 11	XXXX	Clara	Adm.
Igreja	Rua 02	XXXX	Júlio	Padre
Bar X	Rua 05	XXXX	Zeca	Dono

- Identificar parceiros no território: **outras unidades de serviços de outras secretarias**, comércio local, estabelecimentos religiosos, associação de moradores, etc.
- Esses “parceiros” precisam **ser confiáveis: relação estabelecida previamente**;
- Se o diálogo não for estabelecido anteriormente, é possível que não queiram trocar informações.

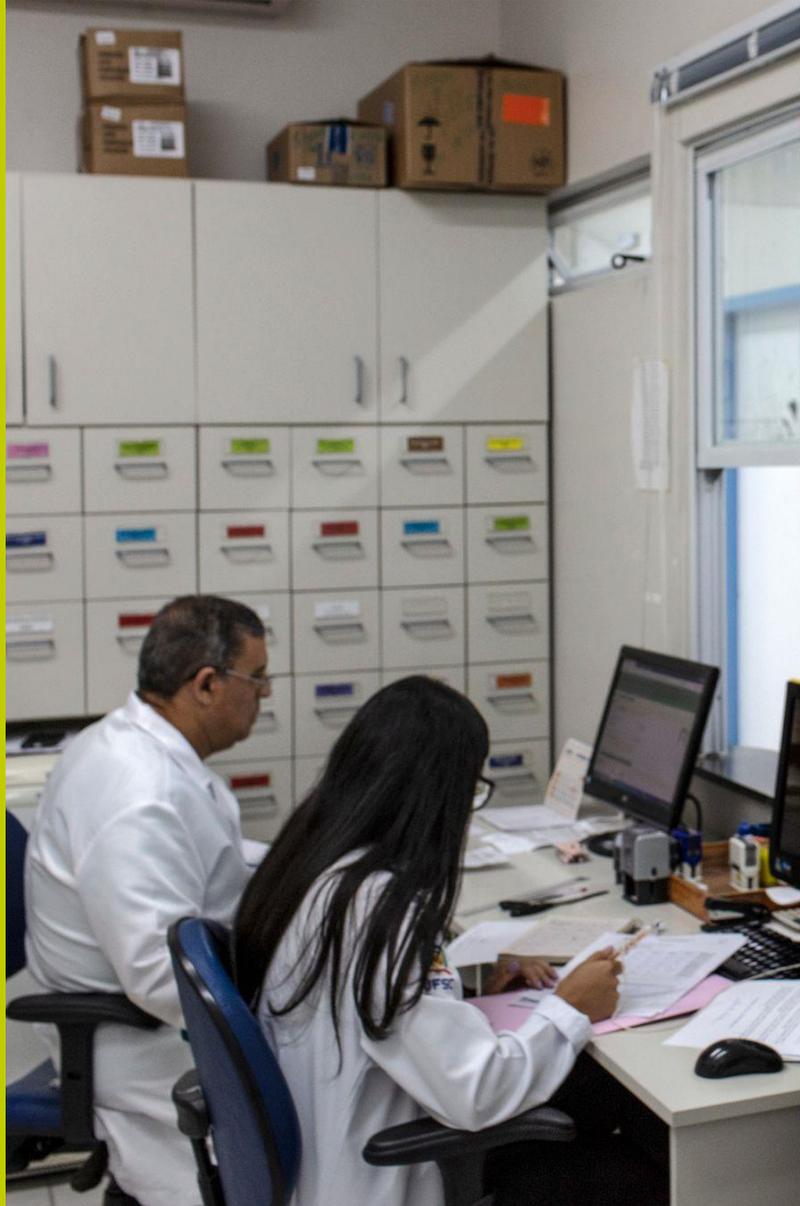
Sinalização da Classificação Diária



V. Sinalização da Classificação Diária:

Tipo de Sinalização	Vaso com Flores na cor do AMS
Local Escolhido	Sala de reunião

- Se decidirem por utilizar, além da comunicação via WhatsApp, uma sinalização física para a classificação de risco, definir aqui qual o tipo de sinalização e qual o local escolhido.
- **Para as escolas:** caso optem por utilizar sinal sonoro é importante que o mesmo seja diferente do utilizado no dia-dia da escola.

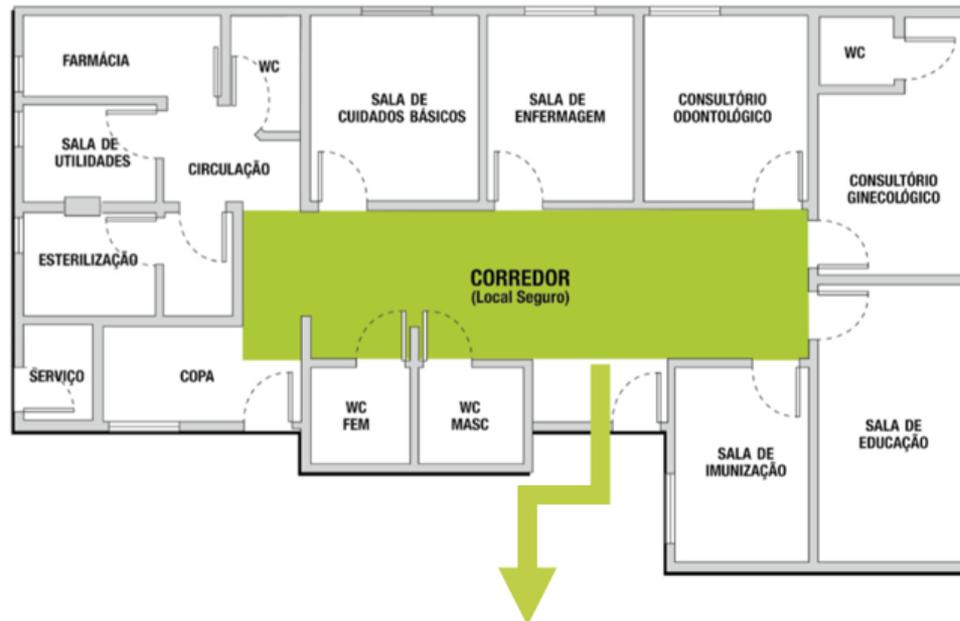


Fotografia: Alerta do dia e calendário com registro de cores do AMS em uma unidade de saúde (Florianópolis – SC)



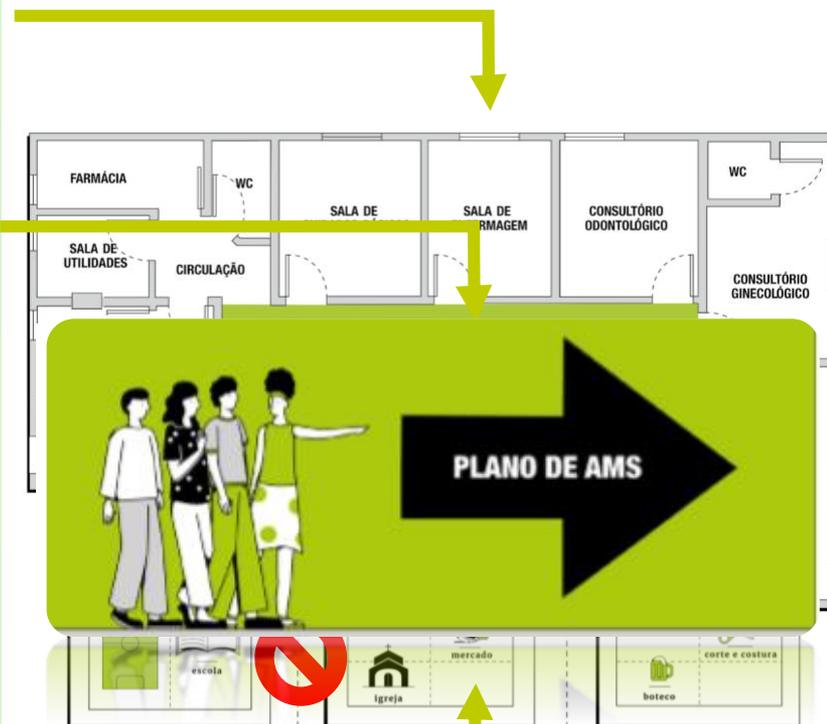
ICRC

Locais Mais Seguros

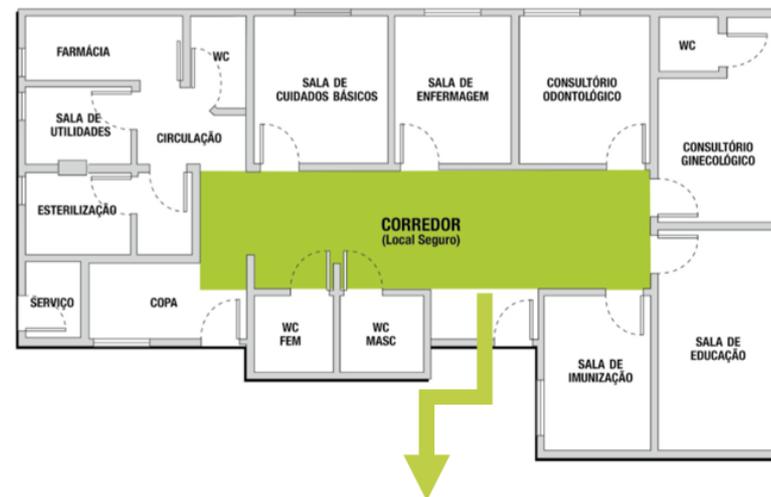
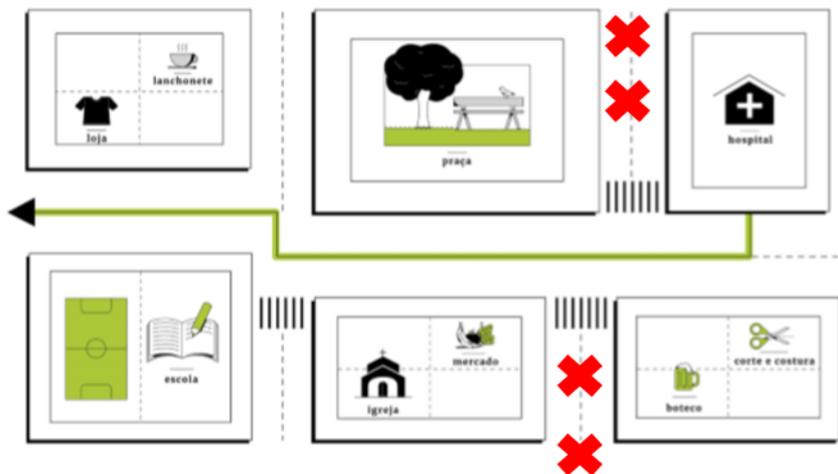


O Plano de AMS

VII. Local Mais Seguro	
Local Mais Seguro	Dentro da Unidade de Serviços:
	Na comunidade:
Locais por onde não devemos passar em momento de crise	Dentro da Unidade de Serviços:
	Na comunidade:
Rota de Evacuação	Qual é o local/rota mais indicada para que os profissionais/usuários se desloquem após evento de crise?



Mapas Falantes podem ser utilizados para facilitar visualização!



Matriz de Probabilidade x Impacto

		PROBABILIDADE				
		(1) MuitoBaixa 1% a 20%	(2) Baixa 21% a 40%	(3) Média 41% a 60%	(4) Alta 61% a 80%	(5) Muito Alta 81% a 99%
IMPACTO	Crítico (5)	5	10	15	20	25
	Alto (4)	4	8	12	16	20
	Moderada (3)	3	6	9	12	15
	Leve (2)	2	4	6	8	10
	Mínima (1)	1	2	3	4	5



Fotografia: Unidade escolar (Vila Velha – ES)



ICRC

VIII. Matriz de Probabilidade x Impacto (sobre Infraestrutura e Identificação)

		PROBABILIDADE				
		(1) MuitoBaixa 1% a 20%	(2) Baixa 21% a 40%	(3) Média 41% a 60%	(4) Alta 61% a 80%	(5) Muito Alta 81% a 99%
IMPACTO	Crítico (5)	5	10	15	20	25
	Alto (4)	4	8	12	16	20
	Moderada (3)	3	6	9	12	15
	Leve (2)	2	4	6	8	10
	Mínima (1)	1	2	3	4	5

- Ferramenta de análise do nível do risco
- Objetivo: classificar o risco quanto a sua **prioridade de tratamento**
- **No AMS:** Utilizaremos inicialmente para riscos relacionados a **INFRAESTRUTURA e IDENTIFICAÇÃO**.

VIII. Matriz de Probabilidade x Impacto (sobre Infraestrutura e Identificação)

		PROBABILIDADE				
		(1) MuitoBaixa 1% a 20%	(2) Baixa 21% a 40%	(3) Média 41% a 60%	(4) Alta 61% a 80%	(5) Muito Alta 81% a 99%
IMPACTO	Crítico (5)	5	10	15	20	25
	Alto (4)	4	8	12	16	20
	Moderada (3)	3	6	9	12	15
	Leve (2)	2	4	6	8	10
	Mínima (1)	1	2	3	4	5

Probabilidade x Impacto: 1 a 4



Priorização Mínima: Não há necessidade de aplicação de medidas imediatas para sua resolução.

Probabilidade x Impacto: 5 a 14



Priorização Média: Necessidade de atenção para resolução dos problemas encontrados.

Probabilidade x Impacto: 15 a 25



Priorização Alta: Medidas imediatas são necessárias, a fim de minimizar a exposição dos profissionais na unidade de serviços

Tabela de Tratamento de Riscos

Categoria dos riscos	Fonte dos riscos	Riscos	Consequências	Probabilidade (1 a 5)	Impacto (1 a 5)	P x I	Classificação	Tratamento do risco

Acordos finais

- ✓ Plano AMS enviar até: xx/xx/xx
- ✓ Replicação na unidade: dia XXXX.
- ✓ Solicitação de apoio na replicação, contatar facilitadora xxxxxx:
tel:
E-mail:

Mensagem final

Chegamos ao fim da nossa Oficina de AMS, esperamos que...



O que achou da Oficina de AMS *Online*? Deixe seu **elogio**, **crítica** ou **sugestão**!



Que BOM!



Que PENA!



Que TAL?



WEB

1

Pelo computador pelo link:
www.wooclap.com/TOTAM_S1

2

Ou pelo celular, mirando
sua camera para o QR Code
ao lado!



CICV

Logo da Instituição

Nome da Instituição
Apresentador
Contatos



Passo 3: Recomendações Pós-Oficina de AMS

Após Oficina: Replicação do AMS e Finalização do Plano AMS!

- 1) **GTD replica oficina AMS** na unidade de origem: GS deve acompanhar a agenda de replicação das unidades treinadas;
- 2) Importante: o maior número possível de profissionais da unidade deve participar da replicação, para que possam não apenas **conhecer e adotar AMS e CMS**, mas **contribuir para a finalização do Plano AMS!**
- 3) **A análise de Contexto e Riscos: participativa!**
- 4) Finalização do Plano AMS esboçado durante a oficina: **pactuar data de entrega! (15 dias?)**



A Oficina AMS é só o começo da nossa parceria...

- ✓ Apoio presencial do **CICV** nas primeiras Oficinas de AMS;
- ✓ Apoio na revisão sistemática dos Planos de AMS até validação;
- ✓ Apoio na elaboração de protocolos, leis, regulamentações: sustentabilidade AMS;
- ✓ Apoio técnico e estratégico nas reuniões de seguimento.



O AMS se constrói aos poucos: na prática, no dia a dia.

Passo 3: Recomendações Pós Oficina de AMS

- ✓ **Ofereça contatos:** não esqueçam de disponibilizar seus contatos: telefone, e-mail;
- ✓ **Apoie:** agendem reuniões de suporte ao GTD, se necessário;
- ✓ **Dê atenção:** **dúvidas** vão surgir!
- ✓ Pactue para quem devem enviar o Plano AMS finalizado!
- ✓ Revisem o plano antes de enviarem ao CICV!
- ✓ **CICV: Estamos com vocês!**

Classificação dos Riscos e Tomada de Decisão

Fluxograma de Comunicação

Matriz de Probabilidade x Impacto





CICV



Desejamos a todos um bom trabalho! O CICV se coloca à disposição para apoiá-los no que necessitarem nesta construção.

O que achou do **ToT AMS Online**?

Deixe seu **elogio**, **crítica** ou **sugestão**!



Que BOM!



Que PENA!



Que TAL?



WEB

1

Pelo computador pelo link:
www.wooclap.com/ToTPOA

2

Ou pelo celular, mirando
sua camera para o QR Code
ao lado!



CICV